

# Relatório 2º Projeto ASA 2020/2021

Grupo: al024

Alunos: António Coelho (ist195535) e Gustavo Aguiar (ist195587)

## 1 Descrição do Problema e da Solução

Pelo enunciado, temos que o pretendido é  $\min\{\sum_{i \in P_x} X_i + \sum_{i \in P_y} Y_i + \sum_{(i,j) \in P_x \times P_y} c_{ij}\}$ . Assim, por definição, este problema trata-se de um corte de capacidade mínima, pelo que com base no Teorema de Fluxo Máximo Corte Mínimo, modelámo-lo como um de rede de fluxo, onde a fonte e o sumidouro correspondem aos processadores X e Y, respetivamente, e os restantes vértices aos  $n$  processos do programa. Para além disso, sabendo que  $(\sum_{i \in P_x} X_i + \sum_{i \in P_y} Y_i) \in O(n)$ , temos que  $|f^*| \in O(|V|)$ . Justifica-se assim usar um algoritmo de caminhos de aumento, baseado no método de *Ford-Fulkerson*, sendo esses determinados por uma *BFS* - **Algoritmo de Edmonds-Karp**.

Assim, como auxílio de resolução dos problemas encontrados utilizaram-se as seguintes referências:

- [Análise teórica do algoritmo de Edmonds-Karp](#)
- [Implementação do algoritmo de Edmonds-Karp para determinar o fluxo máximo](#)

## 2 Análise Teórica

A representação da rede residual em memória foi feita com recurso a uma matriz de capacidades residuais e a uma lista de adjacências - complexidade de espaço  $\Theta(V^2)$  e  $\Theta(V + E)$  - justificada pelo acesso  $O(1)$  às capacidades dos arcos na rede residual no decorrer do algoritmo e por um custo  $O(E)$  na *BFS*, respetivamente.

A solução visada para a resolução dos problemas apresentados consiste em 2 etapas: ler a rede de fluxo de *input* (1) e computar o fluxo máximo com recurso ao algoritmo de *Edmonds-Karp*(2).

Para (1) - leitura de *input* - usando `scanf`, ler os dados de entrada dentro de dois ciclos ( $n$  e  $k$ ) a dependerem linearmente e quadraticamente de  $V$  para os custos entre os processos e os processadores e entre processos, respetivamente. Mais concretamente,  $\Theta(V - 2) = O(V)$  para o primeiro ciclo e  $O(\frac{(V-2)(V-3)}{2}) = O(V^2)$  para o segundo<sup>1</sup>.

Para (2) - aplicar o algoritmo de *Edmonds-Karp* na rede residual - enquanto houver caminhos de aumento aplica-se a *BFS*<sup>2</sup>, que corre em  $O(E)$ . É sabido que o número de iterações de *Edmonds-Karp*, i.e., o número total de aumentos de fluxo é  $O(VE)$  -

---

<sup>1</sup>Numa matriz  $N \times N$  existem  $\frac{N(N-1)}{2}$  entradas na matriz triangular superior (sem contar com a diagonal).

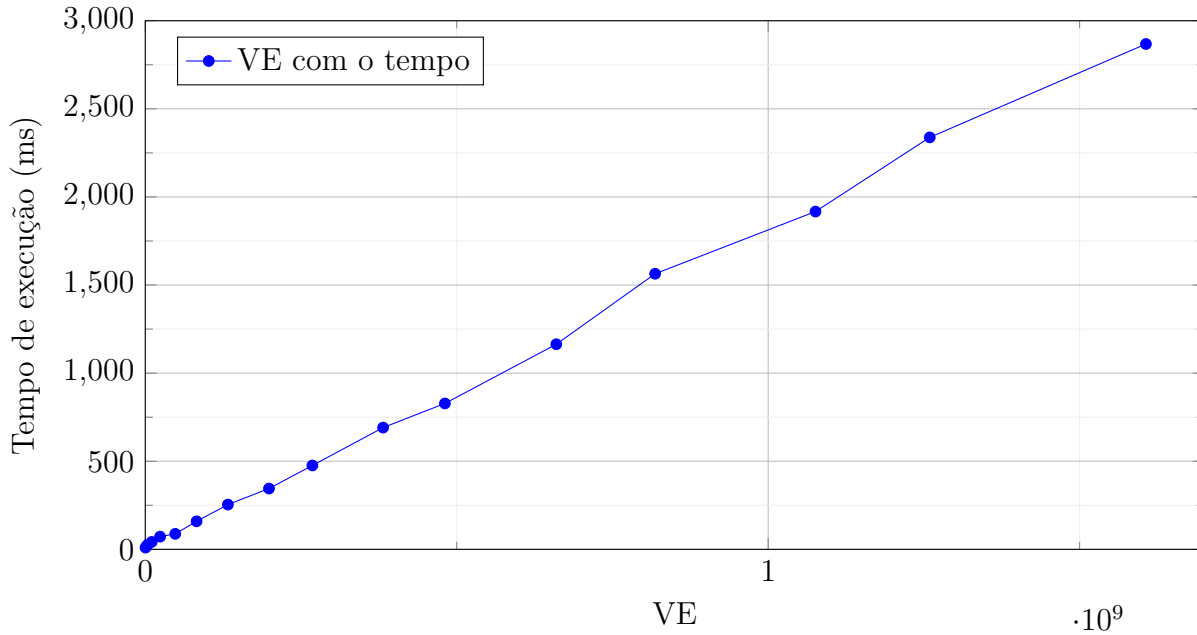
<sup>2</sup>Na rede de fluxo do contexto do problema,  $|E| \gg |V|$ .

existem  $O(E)$  pares de vértices que, para um arco  $(u, v)$ , ficam críticos  $O(V)$  vezes, o que perfaz uma complexidade total de  $O(E) \times O(EV) = O(E^2V)$ . Contudo, mediante uma análise mais detalhada, notamos que o algoritmo de *Edmonds-Karp*  $\in O(|f^*| E)$  ( $e \in O(E^2V)$ ), e de acordo com o enunciado  $|f^*| \in O(V)$ , pelo que conseguimos apertar o limite assintótico de (2) para  $O(|f^*| E) \in O(VE)$ . Concluimos assim que a solução geral dos problemas apresentados  $\in O(VE)$ .

### 3 Avaliação Experimental dos Resultados

Para a devida análise do algoritmo implementado, utilizou-se um computador com processador *AMD Ryzen 5 5600X 6-Core* a 3.7 GHz, 16 GB de memória RAM e sistema operativo *Windows 10*.

Utilizou-se a ferramenta **gen2procs** fornecida pelo corpo docente para gerar redes de fluxo com capacidade por arco até 15 – mostra-se irrelevante utilizar capacidades superiores uma vez que a solução apresentada tem complexidade independente desse valor - e número de vértices entre 102 e 1602 aumentando de 100 em 100, perfazendo um tamanho de grafo<sup>3</sup> até à ordem de grandeza  $10^6$ . Com o intuito de cronometrar o desempenho do algoritmo implementado utilizou-se a chamada de sistema **time** sobre o programa a correr nas redes geradas.



Por fim, registaram-se os valores obtidos da testagem e ajustou-se uma regressão linear com  $VE$  no eixo das abcissas,  $x$ , e o tempo (em ms) no eixo das ordenadas,  $y$ , que demonstra, experimentalmente, a veracidade da complexidade do algoritmo esperada teoricamente -  **$O(VE)$** .

<sup>3</sup>Tamanho do grafo é dado por  $|V| + |E|$ .